

H24 Ressurgindo positivamente

復



TEXTOS GERAIS

NOME

復 RESSURGINDO POSITIVAMENTE

復 *fù* 060-09, W75 : Formada pelo radical 彳 *chì* 'uma pessoa dando um passo' e o fonema 復 *fù* 'repetir', o conjunto representa 'repetir os passos'. A palavra 復 significa: "Restaurar; devolver, reembolsar; recuperar posse de; retornar, repetir; outra vez, repetidamente; alternativa".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama tem o mesmo nome.

PALAVRAS-CHAVE

RESSURGIR: "Surgir ou fazer surgir novamente; ressuscitar, reviver, renascer; manifestar-se de novo, reaparecer; prosperar de novo; reativar-se". **Surgir:** "Erguer-se de baixo, crescer em altura ou para fora; elevar-se, levantar-se, aparecer; vir do fundo para a superfície; emergir; voltar ao estado consciente; acordar, despertar; tornar-se visível; nascer, aparecer, despontar. Tornar-se realidade, passar a existir; acontecer, aparecer, ocorrer". // Avigorar, fortificar, reanimar, reconstituir, recuperar, renovar, tonificar. Agilizar, agitar, aguçar, alentar, alvoroçar, animar, aquecer, atizar, ativar, despertar, encorajar, entusiasmar, esquentar, excitar, exortar, fomentar, fortalecer, impelir, impulsionar, incentivar, incitar, induzir, inflamar, instar, instigar, intensificar, mexer, puxar, reavivar, reforçar, refrescar, revigorar, robustecer, sacudir, vivificar.

POSITIVO: "Que demonstra intenção ou disposição de colaborar, de ser útil; construtivo; em quem se pode crer e confiar; certo, seguro, indiscutível; que coincide com a noção de bem; bom, favorável; que revela fé, otimismo, vontade de vencer". **Construtivo:** "Criativo, fecundo; que visa melhorar, corrigir erros, contribuir para a resolução de problemas; bem-intencionado".

OUTROS NOMES

* JAVARY	Retorno; Renascer, o restabelecimento, o ressurgir
* RICCI	Renovação, momento onde o que é forte reinicia sua marcha ascendente
* ZAFRA	Recuperando a estabilidade
* JAVARY	Renovação
* WING	Retorno
* HUANG	Retornando
* REIFLER	Retornando
* DAMIAN-KNIGHT	O Retorno (Ponto de Inflexão ou Transição)
* SHCHUTSKII	Retorno
* LOISI	O retorno, a reparação
* GALL	A reparação
* BLOFELD	Retorno
* SIU	Recuperação
* LEGGE	Retornando
* DAMIAN-KNIGHT	O momento de transição
* CHIH-HSU	Retorno
* WILHELM	Retorno (O ponto de transição)
* REVERSO	H23 ou H24: Desintegrar-se e morrer ou Retornar e renascer

JULGAMENTO

fù hēng chū rù wú jí péng lái wú jù 。
 復：亨。出入無疾，朋來無咎。
 fǎn fù qí dào qī rì lái fù lì yǒu yǒu wǎng 。
 反復其道，七日來復，利有攸往。

RESSURGINDO POSITIVAMENTE se exerce influência. Os amigos chegam, indo e vindo sem pressa, nenhum erro. ¹

Retrocedendo e ressurgindo no seu caminho, em sete dias o ressurgimento se concretiza, é conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente. ²

PALAVRAS-CHAVE

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

IR: Avançar: “Ir para adiante; adiantar-se; fazer mover para frente; adiantar; fazer progredir ou progredir; estender-se, expandir-se, alongar-se; alastrar-se”.

VIR: Voltar: “Retornar a (um estado anterior); recobrar; ocupar-se novamente de (um assunto, uma atividade, um hábito ou vício); retomar, retornar, tornar; manifestar-se ou suceder novamente; reaparecer, repetir-se, reproduzir-se, retornar; trilhar de volta (o caminho já percorrido); retroceder; prosseguir por (um novo rumo, direção, orientação); dobrar, virar”.

NÃO ERRAR: Ter acerto, atino, certeza, correção, exatidão, justeza, perfeição, precisão.

CONVENIENTE: Acertado, adaptado, adequado, apropriado, apto, bom, cabível, capaz, cômodo, competente, congruente, devido, eficaz, eficiente, exato, idôneo, justo, oportuno, preciso, prestativo, propício, próprio, proveitoso, usado, útil, válido, vantajoso.

TER AONDE IR: Alvo, cometimento, desígnio, destino, determinação, disposição, escopo, fim, finalidade, intenção, intento, intuito, mira, objetivo, objeto, plano, projeto, vista, vontade.

O Julgamento nos fala do retorno recorrente do yang, que é feito de forma fácil, "sem pressa", atraindo a adesão "sem erros" das cinco linhas yin, que viram seus "amigos". Esse retorno recorrente do yang para incitar o yin é responsável por criar o mundo manifesto, sem provocar erros nem sendo censurado, por isso devemos aceitá-lo de bom grado em todas suas manifestações, apesar das dificuldades que disso possam nos advir.

Os "sete dias" se referem a um período de tempo indeterminado, mas não muito longo.

¹ 出 chū: “Ir, partir, sair; aparecer”. // 入 rù: “Entrar, chegar”. // 疾 jí: “Dor, doença, preocupação; ansiedade; urgência; rapidez; ódio”. // 朋 péng: “Amigos”. Há três interpretações para esta palavra: 1) 'Amigos' remete a uma união de vontades e objetivos e se refere às cinco linhas yin que descem e aceitam o estímulo da linha yang que chega. O texto de Mawangdui traz 朋 péng: “enterrar, cobrir com terra”, o que seria outra referência às cinco linhas yin que desabam, voluntariamente, em direção à 1ª linha yang. Por isso é a interpretação escolhida nesta tradução. 2) Lynn interpreta Wang Bi (1994, pág.285), utilizando a palavra no singular. Assim 朋 péng, ‘amigo’, se referiria à 1ª linha yang, que chega. 3) Galvany (2006, pág.264), apoiado na referência aos sete dias, interpreta Wang Bi no plural. Assim ‘amigos’ são as linhas yang, que chegam para substituir paulatinamente as linhas yin. // 咎 jiù: “Erro, censura”.

² Há várias interpretações para a expressão 'sete dias': 1) Refere-se a um período de tempo não muito longo (Lynn, pág.24). 2) Para Jullien, citando Wang Fuzhi, se refere à 1ª linha, yang, que tem o valor 7 (1997, pág.53) e é a sucessora da linha H021, que sofre a transformação para gerar o H24. 3) Galvany se refere às seis posições que o yang vai preenchendo sequencialmente até retornar à 1ª posição (2006, pág.269, nota 1). Agrupando as interpretações, podemos dizer que, após um tempo, no âmago das coisas manifestas (H02) reaparece espontaneamente a ação do yang, que reinicia o ciclo de mudanças.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

fù hēng gāng fǎn dòng ér yǐ shùn háng shì yǐ chū rù wú jí péng lái wú jiù
 復亨；剛反，動而以順行，是以出入無疾，朋來無咎。
 fǎn fù qí dào qī rì lái fù tiān háng yě
 反復其道，七日來復，天行也。
 lì yǒu yǒu wǎng gāng cháng yě
 利有攸往，剛長也。
 fù qí jiàn tiān dì zhī xīn hū
 復其見天地之心乎！

RESSURGINDO POSITIVAMENTE se exerce influência porque o firme retorna, movimentando-se e agindo por meio do consenso, por isso chegam os amigos, indo e vindo sem pressa e sem errar.

Retrocedendo e ressurgindo no seu caminho, em sete dias o ressurgimento se concretiza porque assim é a ação do Céu!

É conveniente ter aonde ir, ainda que desordenadamente, porque o firme tem um longo espaço pela frente! ³

Não se vê no RESSURGIMENTO POSITIVO o coração do Céu e da Terra?

Este hexagrama apresenta cinco linhas contíguas yin, igual ao o H23, DESGASTANDO-SE PERIGOSAMENTE, representando o poder máximo que o yin pode atingir nos fenômenos (vide H23, Explicação do Julgamento). O fato, porém, de a linha yang encontrar-se agora no começo do hexagrama muda totalmente a situação. O yang, ainda que incipiente e frágil, está na posição correta para incentivar todas as linhas yin situadas acima dele que, pela forte tendência descendente do trigramma superior, Terra, dirigem-se espontaneamente na sua direção, criando assim uma situação favorável. No H23 as cinco linhas yin se unem querendo desalojar a única linha yang, enquanto neste hexagrama elas se unem para receber o yang que retorna.

A fragilidade da 1ª linha pode significar que sua ação não seja imediatamente perceptível ou efetiva, mas é certa e concreta, apresentando um longo crescimento potencial (vide o Julgamento do H19, OLHANDO DE PERTO).

Jullien (1997, pag.153) apresenta a relação entre o H23 e o H24 como a que existe entre os aspectos ‘patentes’ e ‘latentes’ de uma determinada situação, entre o aparente ‘congelamento’ produzido pelo predomínio do yin e o começo de uma movimentação criativa incitada pelo incipiente yang. O H23 mostra os aspectos yin como ‘patentes’, visíveis, rígidos e estruturados, caracterizando uma situação que evoluiu e se desenvolveu, mas perdeu ímpeto criativo e começa a desmanchar porque o yang se refugia num estado ‘latente’. No H24 o yang sai desta latência e começa a se manifestar. Jullien diz:

“Esse RETORNO é um emergir que esclarece o que o precedeu. Quando o sol reaparece acima do horizonte é que se compreende [...] que ele não desapareceu para sempre após ter cumprido seu curso através do céu, mas que segue um curso que, ora visível e ora invisível, não é menos regular. Esse retorno nos assegura, portanto, que a realidade possui uma “autenticidade” essencial, absolutamente fiável, e que sua “plenitude” – latente e patente ao mesmo tempo – não incorre jamais em erro [...]. Eis por que esse estágio do retorno nos faz “perceber” o “coração” da realidade, como conclui a Explicação. E, de fato, à falta de uma transcendência que escolhe revelar ao homem o que permanece invisível a ele, a realidade só pode ser descoberta a partir de seu próprio desenrolar. Ora, esse estágio da emergência, compreendido como retorno, é

³ 長 zhāng: “Longo (espaço ou tempo); continuamente, sempre”.

precisamente esse momento crucial em que o invisível se liga ao visível, em que aquilo que podíamos tomar como uma ruptura definitiva, para além da qual ignoraríamos tudo, decifra-se retroativamente como uma simples transição (do patente para o latente): o “desaparecimento” é, então, uma fase dos fenômenos, que é elucidada a partir da fase inversa, a do reaparecimento diante de nossos olhos. Por isso esse estágio da emergência é aquele em que a lógica que está em ação não é percebida só de modo pontual, limitando-se ao momento em questão, mas se deixa apreender globalmente. Aquele em que o processo se explicita por inteiro: não se está mais no nível de seus aspectos, sucessivos e diversos, acede-se àquele que é seu “coração”. [...] Mais que qualquer outro na série dos hexagramas, [este] oferece um viés para chegar ao invisível; ele nos abre uma brecha para o mistério da imanência.” [sublinhado nosso]

Noutras palavras, o H24 mostra o "coração do Céu e da Terra", ou seja, o núcleo imanente de todos os processos que constituem o Universo. Nesse sentido podemos citar o capítulo XLII do Dao De Jing que diz: "os dez mil fenômenos têm o yin atrás e abraçam o yang na frente".

IMAGEM

l é i z à i d ì zhōng f ù xiān wáng yǐ zhì rì bī wān shāng lǚ bú xíng hòu bú shěng fāng
雷在地中，復；先王以至日閉關，商旅不行，后不省方。

*Um trovão aparece no meio da terra, RESSURGINDO POSITIVAMENTE. ⁴
Assim, os antigos reis fechavam as barreiras nos solstícios, comerciantes e viajantes não circulavam e os governantes não inspecionavam os locais distantes. ⁵*

A imagem do retorno do impulso criativo ao mundo é apresentada como um sismo. Esse abalo sacode e vivifica as estruturas rígidas, gerando as mudanças que são a essência do existir.

O fechamento das barreiras nos solstícios (o dia e a noite mais longos do ano) é uma referência ao fato de que, neste hexagrama, o yin apresenta sua ‘intensidade’ máxima (cinco linhas contíguas) e a interrupção das atividades reflete o repouso que se atinge antes do reinício do movimento.

SEQUÊNCIA

wù bú kě yǐ zhōng jìn bāo qióng shàng fǎn xià gù shòu zhī yǐ fù
物不可以終盡，剝窮上反下，故受之以復。

Os processos não podem acabar completamente desgastados, se esgotam acima e regressam embaixo, por isso agora vem RESSURGINDO POSITIVAMENTE.

⁴ 在 zài: “Há, existe; em; estar presente”.

⁵ 先 xiān: “Ancestrais”. // 至 zhì: “Extremo”. 至日 zhì rì: “Dia extremo, solstício”. // 閉 bì: “Fechar, acabar”. // 關 guān: “Passo, barreira”. // 商 shāng: “Comerciante”. // 旅 lǚ: “Viajante”. // 后 hòu: “Governante”. // 省 xīng: “Analisar, examinar, observar”. // 方 fāng: “Comparar; os quatro pontos cardinais; um local; aí; agora”.

HEXAGRAMAS MISTURADOS

bāo làn yē fù fǎn yē
剝爛也，復反也。

DESGASTAR *significa estragar!*⁶

RESSURGIR *significa repetir!*

Temos novamente a interpretação de que a perda da casca ou pele se produz como consequência de um processo de deterioração. Entretanto, o nível máximo de deterioração (as cinco linhas yin que pressionam a única linha yang) só pode ser seguido pelo retorno da influência ativa do yang no H24.

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Os fenômenos não podem sumir DESGASTANDO-SE completamente eles se transformam e RESSURGEM com nova vitalidade, AGINDO SEM SE ESFORÇAR.⁷

Um trovão no centro da terra: é assim que os chineses visualizavam o retorno do yang após o crescimento máximo do yin no H23, onde, aparentemente, tinha conseguido prevalecer. No H24 temos o yang voltando a incitar o yin, colocando-se por baixo das cinco linhas yin, o que representa um abalo, um sismo, que sacode aquilo que está solidificado por demais. Em função da tendência descendente do trígama superior, Terra, as linhas yin se dirigem espontaneamente em direção ao yang, que anuncia o novo, numa atitude própria da aceitação que caracteriza esse trígama (cf. H23, no qual as linhas yin se afastam da 6ª linha, yang).

É muito significativo que este hexagrama se chame RESSURGINDO e não COMEÇANDO. Na visão chinesa o Universo não teve começo, não teve um “Criador”, ele existiu sempre e está em permanente mutação produzida pela interação espontânea dos princípios yin e yang, dos quais o yang representa o estimulador, o inovador, o promotor. Essa é a característica fundamental do Universo e se constitui no referencial do sábio, que deve concretizá-la na sua própria pessoa e obter assim o alicerce moral que estruture sua conduta pessoal, sabendo quando é a hora de se fechar e quando a de se abrir. Observemos que, dessa forma, a moral não se desprende de um texto revelado, mas da própria lógica inerente ao mundo.

É por tudo isso que o Xì Cí B.VII.2-4 nos diz sobre este hexagrama, terceiro dos que representam a formação do caráter:

fù dé zhī běn yē fù xiǎo ér biàn yú wù fù yǐ zì zhī
復，德之本也；復，小而辨於物；復，以自知。

RESSURGIR POSITIVAMENTE *mostra a raiz do caráter, é pequeno, mas diferencia as coisas e é usado para se conhecer.*

Assim como o sol retorna na primeira luz do amanhecer e o yang retorna na ainda frágil primeira linha deste hexagrama, o caráter se origina, tem sua raiz, no mesmo encontro do yang com o yin que acaba por gerar os dez mil processos. O sábio utiliza essa compreensão para seu autoconhecimento e aprende que **observando as coisas quando pequenas** vai descobrir as tendências que as regem e assim adaptar-se adequadamente ou interferir eficientemente, conforme o caso.

É importante o sábio conseguir identificar em si mesmo esse surgir de impulsos e emoções e avaliá-los adequadamente, ainda que incipientes. Dessa forma evitará reprimir o novo, resultado de uma renovação necessária, para tomar o partido do velho, do estabelecido, do estruturado, do convencional. Claro, isso não significa uma atitude anárquica ou prepotente, já que

⁶ 爛 làn: “Queimar; apodrecer, estragar”.

⁷ Lembremos a famosa máxima da Física: “Nada se perde, todo se transforma”.

o H10 e o H15, que precedem ao H24 na sequência da formação do caráter, nos recomendavam "não pisar a cauda do tigre", ou seja, *prudência*, e "ceder com modéstia aos outros", ou seja, *respeito*, respectivamente.

É interessante destacar que nas situações contempladas por este hexagrama (e, por extensão, no H23) o que é visível é o velho e o que é invisível é o novo, de forma que podemos interpretá-lo tanto como a *despedida* daquilo que enxergamos quanto como o *retorno* da novidade, ainda invisível.

O hexagrama nuclear é H02, A CONFORMIDADE, enfatizando assim que as coisas que acabam de se pôr em marcha terminarão concretizando-se num estado fixo, do qual terão que voltar a sair. É importante diferenciar a visão que o Yi nos transmite da ideia grega do 'eterno retorno'. Para os gregos os fatos do mundo se repetem infinitamente, em ciclos idênticos. Para os chineses o mundo avança constantemente, repetindo as tendências, mas não os fatos, resultando numa visão mais parecida a uma espiral ascendente do que a um círculo.

O hexagrama antagônico é H44, *ESBARRANDO NA TENTACÃO*, no qual o yin se insinua por baixo do yang e se converte numa infiltração que começa a ameaçar a estrutura do real e da moralidade nele imbricada.

O hexagrama oposto é H23, *DESGASTANDO-SE PERIGOSAMENTE*, onde o impulso do yang está chegando ao seu fim o que, como consequência dessa fraqueza, permite o avanço do yin. Como se pressupõe que a iniciativa das mudanças deve partir do yang e temos aqui a ação 'solta' do yin, isso resulta numa situação 'torta', na qual quem deveria obedecer está ditando as regras.

As linhas representam o princípio yang que chega e cinco reações diferentes a este fato:

- H246 Não aceita o yang.
- H245 Aceita o yang porque entende ser necessário.
- H244 Aceita o yang porque todos o fazem.
- H243 Aceita o yang porque se repete.
- H242 Aceita espontaneamente o yang.
- H241 O princípio ativo que reaparece.



LINHAS

H241 => H021 A CONFORMIDADE

a) 不遠復，無祇悔，元吉。

*Ressurgindo de perto sem sinal de remorso; fundamentalmente benéfico.*⁸

b) 不遠之復，以修身也。

*Ressurge de perto e assim se cultiva moralmente a si mesmo!*⁹

Yang, no começo, vizinha à espontânea 2^a e em correspondência com a conformista 4^a, esta linha é a regente do hexagrama. Representa o momento no qual o yang recomeça a incitar e

⁸ Existem muitas discussões com relação a 祇 *qí* ou *zhí*, "espírito da terra; somente; uma função gramatical", já que seu sentido não é claro e tem sido glosado das formas mais diversas pelos principais comentaristas (vide Lynn, pág.291, nota 8). Prefiro ficar com a palavra que aparece no manuscrito de Mawangdui: 提 *tí*: "Carregar na mão; quieto, pacífico; oferenda, presente; sugerir, mencionar, surgir; empurrar; levantar, puxar", muito mais ligada ao sentido da 1^a linha. // 遠 *yuân*: "Remoto, longe".

⁹ 修 *xiū*: "Cultivar, alimentar; cultivar moralidade, virtude ou iluminação". // 身 *shēn*: "O corpo, o eu; pessoalmente; eu, mim".

germinar o yin, evitando que as coisas se convertam em "gelo sólido" como diz H021. Em lugar de ser chamado de um 'começo', a situação é aqui descrita como um 'retorno ou ressurgimento', correspondendo à visão chinesa de que o mundo não foi criado, não teve começo, ele é um organismo em constante transformação. Essa transformação se efetua por um processo de auto-regulação, representada por este traço yang que retorna sem ter-se afastado muito, ou seja, estando sempre operante. Essa ação está tão vinculada ao funcionamento intrínseco do Universo que não pode haver nenhum motivo de remorso com relação a ela. "Nenhum sinal de remorso" quer dizer que H241, que representa os primórdios de uma situação, não tem a menor possibilidade de incorrer em algum erro que gere arrependimento. 'Sinal' se refere também a algo pequeno que cresce, e é por isso que, apesar das mudanças positivas não serem ainda evidentes, devemos nos conformar com a situação (H02) e aguardar.

元 *yuān*, "fundamental", a primeira das Quatro Qualidades, corresponde ao impulso primordial que faz funcionar o mundo e que se caracteriza pela sua espontaneidade. No homem está representada por aqueles sentimentos e emoções que 'aparecem' em nós e que não são resultado de cálculo ou preconceito. Mêncio referia-se a essa qualidade quando relatava o efeito que tem num observador a visão de uma criança caindo num poço: automaticamente, e sem calcular as conveniências ou não deste ato, o observador corre a ajudá-la. É por isso que a Pequena Imagem fala do "cultivo moral de si mesmo".

H242 => H192 OLHANDO DE PERTO

a) 休復，吉。
xiū fù , jǐ 。

Ressurgindo sossegadamente, benéfico. ¹⁰

b) 休復之吉，以下仁也。
xiū fù zhī jǐ , yǐ xià rén yě 。

O benefício de ressurgir sossegadamente vem de usar a benevolência da linha de baixo!

Yin em posição yin central, vizinha à regente 1ª linha e sem correspondência, esta linha tem a suficiente flexibilidade para perceber a importância do novo que está se insinuando por baixo do aparente e visível. Ela é "estimulada ao observar de perto" (como diz H192) o yang reaparecendo da sua latência. A 2ª linha, estando tão próxima da 1ª e não sendo distraída por nenhuma relação de correspondência com a 5ª, é a que recebe, de todas as cinco linhas yin, a maior influência positiva pelo retorno do yang sem ter, para tanto, que se esforçar.

A Pequena Imagem se refere às características morais da 1ª linha, que não deixa espaço à mínima oportunidade para remorso, sendo que sua influência se propaga facilmente sobre a 2ª.

H263 => H363 ABAFANDO SUA LUZ

a) 頻復，厲無咎。
pín fù , lì wú jiù 。

Ressurgindo agitadamente, com prudência não haverá erro. ¹¹

b) 頻復之厲，義無咎也。
pín fù zhī lì , yì wú jiù yě 。

¹⁰ 休 *xiū*: "Relaxar, descansar, pausa; se resignar; bênçãos, prosperidade".

¹¹ 頻 *pín*: "Frequentemente, repetidamente; iminente, urgente; alinhado".

*A prudência ao ressurgir agitadamente faz que seja moralmente sem erro!*¹²

Yin em posição yang, sem vizinhanças nem correspondência, esta linha não enxerga claramente sua situação (H36), age de forma afobada (“insistindo precipitadamente” diz H363) e pouco transparente já que esconde suas reais intenções (“abafando sua luz durante uma caça no sul captura o grande líder”, diz H363).

O retorno regular do yang e a proximidade relativa com ele, porém, faz com que esta linha acabe aceitando as evidências e se permita receber a incitação benéfica do luminoso, sem que suas dúvidas a façam incorrer em erro.

H244 => H514 ASSUSTADO POR UM ABALO



zhōng hóng dū fù
a) 中行獨復。

*Andando no meio ressurge automaticamente.*¹³

zhōng hóng dū fù yǐ cóng dào yě
b) 中行獨復，以從道也。

*Andando no meio ressurge automaticamente, seguindo, portanto, o caminho correto!*¹⁴

Yin em posição yin, sem vizinhanças, em correspondência com a regente 1ª linha, esta linha é a mais yin do hexagrama porque: 1º) está no meio das cinco linhas yin; 2º) está em uma posição yin; 3º) pertence a três trigramas Terra, fatos enfatizados no texto ao dizer que “anda no meio”. Com tanto predomínio do obscuro esta linha “ainda não está esclarecida”, como diz H514. Ela não percebe a importância do retorno do yang e fica abalada por ele (H51). Apesar de tudo isso ela é atraída pela correspondência com a 1ª linha, acaba deixando-se levar pela tendência predominante nas linhas yin e aceita “automaticamente” o yang. Termina, assim, por seguir o “caminho correto”, mas deixando-se levar pelas circunstâncias (é uma “Maria vai com as outras”, como diz o ditado popular).

H245 => H035 COMEÇANDO COM CONTRATEMPOS



dūn fù wú huǐ
a) 敦復，無悔。

*Ressurgindo solitariamente, nenhum remorso.*¹⁵

dūn fù wú huǐ zhōng yǐ zì kǎo yě
b) 敦復無悔，中以自考也。

¹² 義 yì: “Justo, correto; elevado princípio moral, conduta correta; verdade”.

¹³ Minha interpretação, baseada na mutação dessa linha para o H51, difere de Wilhelm e de Wang Bi-Lynn: para eles esta linha decide aceitar o yang a pesar de rodeada de linhas yin, para mim esta linha se deixa levar pelas outras. // 獨 dú: “Só, sozinha, solitária; uma exceção; por si mesmo, espontaneamente, automaticamente”.

¹⁴ 以 yǐ: “Portanto”. // 從 cóng: “Seguir; acompanhar”.

¹⁵ 敦 dūn: “Amigável; honesto, sincero”; pronunciado dūi: “Solitário”.

Ressurge solitariamente e sem nenhum remorso, porque é central e, por isso, examina-se a si mesmo! ¹⁶

Yin em posição yang central, sem vizinhanças nem correspondência, esta linha representa um soberano fraco que não se relaciona com a regente 1ª linha e, portanto, tem dificuldades com o novo que começa a se manifestar (H03). Ela também carece do apoio de um ministro ou um sábio forte (4ª e 6ª linhas, respectivamente) que poderiam assessorá-la na sua conduta; por isso “tem dificuldade em nutrir os outros” (H035), função própria de um imperador. Esta linha somente pode recorrer a si mesma para encontrar os referenciais necessários para sua conduta e, através desse autoexame, descobrir a importância do retorno do yang e aceitar então, sinceramente, sua ação benéfica.

H246 => H276 NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE



a) ^{mí fù xiōng yǒu zāi shēng} 迷復，凶，有災眚。
^{yòng háng shī zhōng yǒu dà bài yǐ qí guó jūn xiōng zhì yú shí nián bú kè zhēng} 用行師，終有大敗，以其國君，凶；至于十年，不克征。

Ignorar o ressurgimento é prejudicial porque haverá desgraças e calamidades.

17

Usar de uma ação militar provocará uma grande derrota por causa do governante do país; prejuízo [porque] durante dez anos não poderá avançar decididamente. ¹⁸

b) ^{mí fù zhī xiōng fǎn jūn dào yě} 迷復之凶，反君道也。

O prejuízo de ignorar o ressurgimento vem de retroceder no caminho do sábio! ¹⁹

Yin no topo do hexagrama, sem nenhuma relação com as outras, esta linha se encontra em uma situação particularmente desfavorável, sendo a única que não aceita a inevitabilidade do retorno do yang.

O Yi Jing dá muita importância a esta linha: não somente porque ela tem um texto excepcionalmente longo como porque dá um prognóstico extremamente infausto ao acumular "prejuízos, desgraças, calamidades e grandes derrotas". A causa de tudo isso é a sua ignorância com relação ao significado do retorno periódico do yang, "a fonte do movimento do queixo", diz H276 ²⁰ e, por extensão, a fonte da alimentação e do discurso. Ela prende-se ao antigo que será substituído e não aceita esse retorno, o que equivale a enfrentar-se, indefenso, ao vaivém da vida, com as consequências previsíveis: derrota segura e duradoura por não conseguir ser um sábio líder que deveria conhecer melhor o funcionamento das coisas. Ou, colocado de outra maneira, esta linha alimenta-se de forma errada, já que não aceita a lógica inerente aos processos. H276 dá a pista com relação ao comportamento correto: "a prudência é benéfica": a 6ª linha é a do sábio, cuja sensatez deveria levá-lo à eliminação da ignorância, aceitando a evolução natural dos processos.

¹⁶ 考 kǎo: "Refletir, planejar, pensar; censurar, criticar".

¹⁷ 迷 mí: "Perplexidade, dúvida, ilusão, ignorância". // 災 zāi: "Calamidade, desgraça, mal". // 眚 shēng: "Nuvem, obscurecer, calamidade".

¹⁸ 敗 bài: "Romper; derrota". // 以 yǐ: "Por meio de, através de, com; portanto, de acordo a". // 征 zhēng: "Ir; atacar, golpear; ganhar".

¹⁹ 反 fǎn: "Retornar, repetir, reverter; refletir".

²⁰ No H27 a 1ª e 6ª linhas representam os maxilares que, juntos, permitem o processo de alimentação. A 6ª linha do H24, ao ignorar o retorno da 1ª linha, se comporta como uma maxila (que é fixa) que despreza e rejeita a mandíbula (que se movimenta).

Estão resumidos aqui alguns dos principais ensinamentos budistas, escritos muito antes do nascimento do Buda. O medo ao infortúnio e à dor, originados na ignorância da realidade última do mundo, na qual se destaca a impermanência dos processos, nos leva a apegar-nos a estruturas e situações conhecidas e a rejeitar coisas novas, principalmente quando 'não desejadas'. A responsabilidade dessa dor é do próprio indivíduo, que insiste em agir desconhecendo esse princípio básico que rege a realidade.